

218

**DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE RECEBENDO DIETAS CONTENDO INGREDIENTES DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL.** *Gustavo L. Penz, Lisiane M. Fernandes, Sergio L. Vieira* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia-UFRGS).

Nos últimos anos, vêm sendo muito discutida a inclusão de ingredientes de origem animal em dietas. Este experimento teve como objetivo comparar o desempenho, o consumo de água, a digestibilidade, a umidade e a produção total de excretas de frangos de corte, de 21 a 35 dias de idade, recebendo dietas contendo ingredientes de origem animal (8%) ou vegetal. No T1 a dieta teve a inclusão de 4% de farinha de vísceras de aves e 4% de farinha de vísceras de suínos. No T2 a dieta teve apenas a inclusão de ingredientes de origem vegetal. Semanalmente foram feitas pesagens das aves e do consumo das dietas. Diariamente foi medido o consumo de água e a produção total de excretas. As excretas foram utilizadas para determinar a digestibilidade das dietas. Não houve diferença significativa entre as aves dos dois tratamentos ( $P>0,05$ ) para consumo das dietas (1728g e 1759g), ganho de peso (1035g e 1029g) e conversão alimentar (1,67 e 1,71). As aves do T1 apresentaram um menor ( $P=0,002$ ) consumo de água do que aquelas do T2 (3334mL e 3763mL, respectivamente). Esta redução de consumo de água pode ter sido responsável pela redução ( $P=0,0001$ ) da umidade das excretas (79,89% e 81,36%, respectivamente). A metabolizabilidade da dieta T1 foi maior ( $P=0,0001$ ) do que aquela da dieta T2 (77,56% e 75,00%, respectivamente). Assim, os resultados mostram que o tipo de ingrediente não influencia o desempenho das aves. Entretanto, dieta vegetal, à base de farelo de soja como fonte protéica, pode ser responsável pelo aumento de consumo de água e de umidade das excretas, possivelmente pelo seu alto teor de potássio e de polissacarídeos não amídicos. Estas substâncias também podem ser responsáveis pela redução da metabolizabilidade das dietas vegetais. (PIBIC-CNPq/UFRGS)